

O conflito conjugal influencia o desenvolvimento dos filhos, porém é a forma como o casal maneja o conflito que determina o tipo de repercussão deste no ambiente familiar. Frente a isso, objetivou-se conhecer o que os filhos entendem por conflito conjugal, bem como explorar sobre o porque seus pais brigam e como resolvem tais conflitos. Este é um estudo piloto preliminar do projeto de mestrado “*Conflitos conjugais: a perspectiva dos filhos*”. Participaram deste estudo seis adolescentes com idade entre 12 e 13 anos, integrantes de um projeto de extensão da UFRGS que atende crianças e adolescentes matriculados em escolas públicas de Porto Alegre. Foi utilizada a técnica de grupo focal, com um encontro único de uma hora, realizado na sede desse projeto. Durante o encontro, os participantes foram convidados a discutir sobre o tema da pesquisa, e a construir uma história em quadrinhos sobre o conflito conjugal. O conteúdo das verbalizações durante o grupo focal foi analisado qualitativamente. A partir dessa análise e do exame dos desenhos conclui-se que, na visão dos adolescentes estudados, o conceito de conflito conjugal varia desde uma discussão até violência física. Os adolescentes referiram que os principais motivos dos conflitos conjugais são a criação dos filhos e questões do relacionamento do casal, como por exemplo, o ciúme. Na perspectiva dos participantes, durante o conflito conjugal eles se sentem tristes e procuram se afastar da cena conflituosa. A separação e o diálogo foram apontados como formas de resolução do conflito. Conclui-se que os filhos estão atentos aos conflitos conjugais dos seus pais.